

**TÉCNICA CIRÚRGICA DE ENUCLEAÇÃO –  
REVISÃO DE LITERATURA**

SURGICAL TECHNIQUE ENUCLEATION -  
REVIEW OF LITERATURE

GOES, Larissa Desan

RISSETI, Rafaela Mastrangelo

Discentes da Associação Cultural e Educacional de Garça – FAMED

e-mail: larissadesan@gmail.com

DIAS, Fernanda Gosuen Gonçalves

Discente do Programa de Mestrado em Medicina Veterinária da Universidade de Franca

(UNIFRAN)

PEREIRA, Daniela Mello

DIAS, Luis Gustavo Gosuen Gonçalves

Docentes da Associação Cultural e Educacional de Garça – FAMED

## RESUMO

A enucleação é uma cirurgia ocular designada aos pequenos e grandes animais, em casos de olhos cegos dolorosos, como por exemplo, glaucomas incontroláveis, endoftalmite, neoplasias intraoculares e trauma ocular severo com hemorragia. Para tanto, existem diversas técnicas cirúrgicas que consistem na remoção do globo ocular e da terceira pálpebra como tratamento, em casos onde outros métodos terapêuticos fracassaram.

**Palavras chave:** cirurgia ocular, enucleação.

## ABSTRACT

The enucleation is an eye surgery designated for small and large animals in cases of painful blind eye such as glaucoma uncontrollable, endophthalmitis, intra-ocular cancer and eye trauma with severe bleeding. For both, there are several surgical techniques involving the removal of the eyeball and the third eyelid as treatment, in cases where other therapeutic methods failed.

**Keywords:** eye surgery, enucleation.

## 1. INTRODUÇÃO

A enucleação é a cirurgia orbitária radical mais comum, que consiste na remoção do globo ocular como um todo, incluindo o revestimento fibroso interno. É recomendada em casos de perfurações oculares, endoftalmite, panoftalmite, ruptura do nervo óptico, neoplasias intraoculares, traumatismos severos e glaucomas crônicos incontroláveis, em que o animal já perdeu a visão, porém apresenta dor (RAHAL et al., 2000; GELLAT, 2003; BOJRAB, 2005).

Desta forma, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão bibliográfica sobre a técnica de enucleação transconjuntival, por ser a mais utilizada em pequenos animais.

## 2. CONTEÚDO

Na enucleação transconjuntival, é realizado cantotomia lateral de 1 a 2 centímetros de extensão, para exposição mais adequada do globo ocular (SLATTER, 1998). É realizada incisão da conjuntiva perilimbar, dissecação junto ao globo e desinserção de todos os músculos extraoculares. A rotação medial do globo ocular expõe o nervo óptico, o qual deve ser pinçado e transfixado para posterior secção. De acordo com Gellat (2003), possíveis hemorragias no local devem ser controladas com ligaduras ou esponjas cirúrgicas. A terceira pálpebra e o tarso palpebral também são removidos antes da sutura da pele (SLATTER, 1998, CUNHA, 2008).

A glândula lacrimal geralmente não é removida (GELLAT, 2003), e a fásia bulbar e a conjuntiva são suturadas com fio absorvível 4-0 em padrão contínuo. As pálpebras são fechadas com pontos separados utilizando-se fio monofilamentar não-absorvível (BOJRAB, 2005; CUNHA, 2008).

Próteses de resina acrílica ou silicone podem ser colocadas na cavidade anoftálmica antes da sutura, na tentativa de melhorar a estética de cães e gatos (RAHAL et al., 2000; GELLAT, 2003), particularmente em crânios meso e dolicocefálicos que possuem a órbita mais profunda (RAHAL et al., 1996).

Segundo Slatter (1998) e Cunha (2008), no pós-operatório de enucleação é imprescindível a administração sistêmica de antibiótico, antiinflamatório e analgésico, além de curativos locais e utilização de colar protetor elizabetano.

Hemorragias são as complicações pós-operatórias mais comuns neste tipo de cirurgia ocular (RAHAL et al., 1996), ocasionando inflamação da região cirúrgica com secreção serosa drenando da sutura (GELLAT, 2003).

### 3. CONCLUSÃO

Pode-se concluir que em casos onde o tratamento terapêutico não obteve sucesso, deve-se realizar a técnica cirúrgica de remoção do globo ocular para evitar a sensibilidade dolorosa no local, proporcionando qualidade de vida ao paciente acometido.

### 4. REFERÊNCIAS

BOJRAB, M. **Técnicas Atuais em Cirurgias de Pequenos Animais**. 3 ed. São Paulo Rocca, 2005, p. 114-117.

CUNHA, O. **Manual de Oftalmologia Veterinária**. Disponível em: <<http://200.18.38.50/www/biblioteca/Oftalmo.pdf>>. Acesso em: 07 set. 2008.

GELATT, K. N. **Manual de Oftalmologia Veterinária**. 1 ed. São Paulo: Manole, 2003. 594 p.

RAHAL, S. C.; BRACARENSE, A. P. F. R. L.; MIGLIATI, E. R.; PADOVANI, C. F.; IAMAGUTI, P. Implantação intra-orbital, após a enucleação transpalpebral, de resina acrílica ou pericárdio em coelhos. **Ciência Rural**, Santa Maria, v. 26, n.2, p. 229- 233, 1996.

RAHAL, S. C.; BERGAMO, F. M. M.; ISHIY, H. M. Prótese intra-ocular de resina acrílica em cães e gatos. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, Belo Horizonte, v. 52, n. 4, p. 1-5, 2000.

SLATTER, D. **Manual de Cirurgia de Pequenos Animais**. 2 ed. São Paulo: Manole, 1998. 2830 p.

TURNER, A. S. ; McILWRAITH, C. W. **Técnicas Cirúrgicas em Animais de Grande Porte**. 1 ed. São Paulo: Roca, 2002. 341 p.